

MUSEU DA PESSOA

História

O resultado final

História de: [Washington Roberto da Silva POIE](#)

Autor: [Washington Roberto da Silva POIE](#)

Publicado em: 28/03/2008



História completa

Era dez/97 eu estava no último ano da faculdade de engenharia, tinha ficado de exame em maq.lev (maquinas de levantamento) que por sinal era o terror do curso, fizemos a prova no sábado de manhã e o mestre avisou que na segunda feira por volta das 19:00 horas traria o resultado, juntamente com outros alunos chegamos na segunda bem antes do horário, pois a expectativa era grande, muita espera, já passava da hora combinada quando fomos a secretaria perguntar pelo mestre e nada, aguardamos muito e novamente fomos perguntar, só que desta vez na sala dos professores e mais uma vez a resposta foi negativa. Resolvemos esperar o mestre do lado de fora lá no estacionamento, vimos uma caminhonete chegar corremos em cima pensando que fosse ele, mas era alarme falso, outra pessoa tinha um automóvel parecido com o dele. Quando deu 21:30 horas dois colegas resolveram ir embora não aguentaram aquela angustia, eu só não fui embora porque não conseguiria dormir sem saber o resultado, não passou 5 minutos o mestre chegou fomos para cima dele como um enxame de abelhas, ele meio nervoso disse que iria entregar as notas na secretaria e traria uma copia para vermos, quando voltou partimos em sua direção, vária mãos querendo pegar a mesma lista, era o momento final, já pensou pegar uma dp? Também consegui por a mão na lista e pude ver meu nome aprovado, um turbilhão de emoções eu senti, mas fui a lista novamente para ver se tinha olhado direito, após a confirmação muitos alegres, uma minoria triste, nos abraçamos e começamos a festejar, nesse momento lembrei que minha Mãe (Celina) estava trabalhando e também esperava pelo resultado, pedi o celular

emprestado para um colega e liguei para a Dona Celina. Ai disse: ___ Mãe Acabou mãe Agora já sou engenheiro e ela respondeu. ___ É filho passamos momentos difíceis depois da morte do seu Pai (Jose Maria, ele faleceu quando eu estava no terceiro ano da faculdade), mas enfrentamos tudo e ta ai, você merece tudo de bom. Eu agradei e disse: ___ que foi graças a eles (Mãe e Pai) que eu estava realizando esse objetivo. Nesse momento comecei a chorar muito, do meu lado o colega que emprestou o celular ria e chorava ao mesmo tempo dizendo que nunca tinha visto um negão chorando daquele jeito, me despedi da minha mãe, dei um grande abraço no meu colega e fomos ligar para aqueles que tinham ido embora voltar para bebemorarmos. Washington